

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS ERECHIM
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

ELIZIANE GORETE KIELB

CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE INFANTIL:
A INFLUÊNCIA DOS CONTOS DE FADAS

Erechim
2016

ELIZIANE GORETE KIELB

**CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE INFANTIL:
A INFLUÊNCIA DOS CONTOS DE FADAS**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação
apresentado como requisito para obtenção do Grau de
Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal da
Fronteira Sul – Campus Erechim.

Orientadora: Profa. Dra. Ivone Maria Mendes Silva

Erechim
2016

DGI/DGCI - Divisão de Gestão de Conhecimento e Inovação

Kielb, Eliziane Gorete
CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE INFANTIL: A INFLUÊNCIA DOS
CONTOS DE FADAS/ Eliziane Gorete Kielb. -- 2016.
94 f.:il.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ivone Maria Mendes Silva.
Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de
Licenciatura em Pedagogia , Erechim, RS , 2016.

1. Identidade. 2. Contos de Fadas . 3. Infância. 4.
Literatura . 5. Educação Infantil. I. Silva, Prof.^a Dr.^a
Ivone Maria Mendes, orient. II. Universidade Federal da
Fronteira Sul. III. Título.

ELIZIANE GORETE KIELB

**CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE INFANTIL:
A INFLUÊNCIA DOS CONTOS DE FADAS**

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado como requisito para obtenção de grau de Licenciado em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ivone Maria Mendes Silva

Aprovado em: 13 / 12 / 2016

BANCA EXAMINADORA

Ivone Maria M. Silva

Prof.^a Dr.^a Ivone Maria Mendes Silva - UFFS

Maria Silvia Cristofoli

Prof.^a Dr.^a Maria Silvia Cristofoli – UFFS

Viviane Molossi

Prof.^a Viviane Molossi Valmorbida – IABRB

Dedico este estudo aos meus pais, João e Ivete.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, pelo amparo nos momentos difíceis, por ser o princípio de tudo, minha busca de força interior para superar os desafios. Também por ter colocado ao meu lado pessoas muito especiais, que me transmitem boas energias, torcem por mim e pelo meu sucesso.

Gratidão a minha família, que sempre esteve presente, me apoiando em todos os momentos, em especial a minha mãe, Ivete Libera Nichetti Kielb, por me dar coragem diariamente, por me mostrar que a vida é feita de batalhas, e, ao meu pai, João Kielb, por todo apoio e pelos ensinamentos de vida.

Agradeço a minha orientadora, Prof. Dra. Ivone Maria Mendes Silva, pelo apoio e pela orientação, por apontar caminhos e acreditar no meu potencial, sendo referência pessoal e profissional para o meu crescimento, por me inspirar a continuar sempre buscando e aprimorando conhecimentos, da qual lembrarei sempre com carinho e gratidão.

A Prof^a. Dr^a. Maria Silvia Cristofoli e a Prof^a. Viviane Molossi Valmorbida por aceitarem compor a minha banca examinadora, destinando um pouco do seu tempo à leitura, análise e avaliação do meu trabalho.

Aos docentes do curso de Pedagogia, fica minha gratidão por todo ensino de qualidade, pelas aulas e reflexões, pelo crescimento proporcionado que me tornaram o que sou hoje.

Agradeço também aos amigos que fizeram parte dessa caminhada, ajudando, incentivando ou simplesmente estando comigo nos momentos em que mais precisei. Também a todas as colegas do curso de Pedagogia, pelas trocas de carinho e apoio.

Um agradecimento especial aos participantes da pesquisa de campo, pela disponibilidade, sensibilidade e entrega nos momentos vivenciados.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma maneira, contribuíram para a realização desta pesquisa. Gratidão!

“O encontro entre a criança e um conto de fadas
raramente falha”
(Diana L. Corso e Mário Corso)

RESUMO

Este estudo objetivou analisar as influências dos contos de fadas na construção da identidade infantil. Para isso foi construída uma metodologia, englobando duas fases de pesquisa: a primeira fase – bibliográfica –, definindo conceitos e levando em conta a literatura já existente, consolidada, referente ao tema. Na segunda fase, foram entrevistadas duas docentes que atuam na Educação Infantil com turmas de idades entre 3 a 5 anos. Buscou-se fazer um estudo referente às percepções tanto das docentes, quanto das crianças e, nesse sentido, também foram feitas observações no momento em que as professoras utilizaram os contos, anotando as percepções referentes ao momento e fazendo uma conversa em grupo com as crianças, o que possibilitou ter uma visão completa da experiência com os contos. A análise dos dados trouxe importantes aspectos a serem analisados, como a trajetória, o envolvimento e a visão que as professoras têm referente à literatura, como é o trabalho com os contos no dia a dia em suas salas e as influências dos contos de fadas na construção da identidade infantil. Cabe destacar que essa influência acontece em diferentes dimensões da identidade humana: na construção de narrativas, nas emoções, nas ações, nos ideais e valores de vida, na formação moral/ética. Conquanto todos os âmbitos conectam-se, as possibilidades que o conto traz podem ser mais amplas ou mais restritas, uma vez que isso se vincula à visão que o professor tem da literatura e a mediação que é feita por ele, constituindo-se importantes oportunidades de fomentar a atividade reflexiva da criança. Dessa forma o professor assume responsabilidade, enquanto mediador, de promover a reflexão e reconhecer a criança como um ser integral.

Palavras-chave: Identidade. Contos de Fadas. Infância. Literatura. Educação Infantil.

Professores.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 METODOLOGIA DA PESQUISA	Erro! Indicador não definido.
3 CONTOS DE FADAS E IDENTIDADE INFANTIL: ALGUNS PONTOS DE VISTA	Erro! Indicador não definido.
3.1 A LITERATURA E OS CONTOS DE FADAS NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE INFANTIL.....	Erro! Indicador não definido.
3.2 IDENTIDADE E IDENTIFICAÇÃO	Erro! Indicador não definido.
4 ANÁLISE DOS DADOS	Erro! Indicador não definido.
4.1 A LITERATURA E OS CONTOS DE FADAS NA VIDA E NA TRAJETÓRIA FORMATIVA DAS PROFESSORAS	Erro! Indicador não definido.
4.2 O QUE AS PROFESSORAS PENSAM SOBRE INFÂNCIA E A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA VIDA DAS CRIANÇAS.....	Erro! Indicador não definido.
4.3 TRABALHO COM OS CONTOS DE FADAS	Erro! Indicador não definido.
4.4 AS INFLUÊNCIAS NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE	Erro! Indicador não definido.
4.4.1 Narrativas	Erro! Indicador não definido.
4.4.2 Ações e emoções	Erro! Indicador não definido.
4.4.3 Ideais e Valores.....	Erro! Indicador não definido.
4.4.4 Moralidade e Ética	Erro! Indicador não definido.
REFERÊNCIAS	10
APÊNDICES	Erro! Indicador não definido.
APÊNDICE A: Roteiro de entrevista prévia com os docentes participantes.....	Erro! Indicador não definido.
APÊNDICE B: Roteiro para entrevista em grupo com as crianças	Erro! Indicador não definido.
APÊNDICE C: Roteiro de entrevista com as/os professoras/professores ao fim do trabalho com os contos de fadas.....	Erro! Indicador não definido.
APÊNDICE D: Termo de Consentimento para as docentes	Erro! Indicador não definido.
APÊNDICE E: Termo de Consentimento para os pais ou responsáveis	Erro! Indicador não definido.
ANEXOS	71
ANEXO A: Chapeuzinho Vermelho.....	72
ANEXO B: Ervilina e o Príncês.....	74

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho envolve uma pesquisa no âmbito da literatura infantil, mais precisamente dos contos de fadas e sua influência na construção da identidade infantil. Levando em consideração os momentos históricos perpassados por esses conceitos, busco trazê-los para o contexto atual explorando suas peculiaridades.

Para reconhecer a criança em sua totalidade, precisamos pensar nela como ser singular. Nesse sentido, muito se discute o trabalho com as várias linguagens na Educação Infantil, dentre as quais a linguagem imaginária, que é um campo amplo, com diferentes significados e que deve ser minuciosamente compreendido para que se torne um conceito familiar e distinto ao pensar sobre a infância e a construção da identidade infantil.

O conto de fadas tem muito a contribuir com uma linguagem rica em simbolismo e imaginação. De maneira abrangente auxilia a criança a desvendar seu inconsciente, possibilitando-lhe o seu autoconhecimento, exercendo papel fundamental no seu desenvolvimento (RADINO, 2003).

O tema apresentado surgiu de um interesse pessoal com raízes antigas, porém duradouras. Inicialmente pela relação com a literatura, o grande encantamento pelos contos de fadas tradicionais e a curiosidade em saber o porquê de serem tão significativos e possíveis de interpretações. Posteriormente, na vida acadêmica, os estudos e a aproximação com a teoria da psicanálise fizeram-me interessar por temas recorrentes à fantasia, imaginação, que tratam da realidade psíquica da criança.

Ao investigar em diferentes portais a frequência de debates do tema em questão, constatei que as pesquisas na área são escassas e pouco abrangem a questão da construção da identidade, voltando-se mais para o uso da literatura em processos pedagógicos.

A relação entre a infância e os contos é histórica e culturalmente substancial. Ao entrar em contato com um conto, a criança cria uma identificação, apropria-se de algo presente naquela narrativa, e esse encontro rico entre criança e conto pode contribuir para a resolução de conflitos internos que fazem parte do desenvolvimento humano, mais especificamente da identidade de cada sujeito. A linguagem simbólica trazida nos contos permite pensar a criança como ser integral em seu consciente e inconsciente, aceitando os diferentes âmbitos influenciáveis na sua formação humana.

O professor tem grandes possibilidades com a valorização dos contos de fadas, desde que tenha conhecimento sobre as influências que eles exercem na construção da identidade de cada criança. Dessa forma, interessou-me ilustrar estas possibilidades considerando como os professores de Educação Infantil caracterizam o trabalho com o conto de fadas, com quais objetivos e abordagens são transmitidos às crianças e como elas os recebem.

Nesse sentido este estudo pretende delinear os conceitos formulados e estudos já realizados referentes ao tema de pesquisa na literatura científica. Além disso, busca analisar as percepções de um grupo de professores de Educação Infantil, assim como das crianças com quem trabalham sobre o tema pesquisado, identificando quais influências os contos exercem sobre a construção da identidade infantil.

Assim, para organizar as etapas de apresentação da pesquisa, este estudo constitui-se de três capítulos de desenvolvimento, além dos que se dedicam a esta Introdução e às Considerações Finais, totalizando, portanto, cinco capítulos.

O primeiro capítulo do desenvolvimento (2) trará a metodologia utilizada, suas abordagens, definições, visões a respeito dos seus critérios. É uma escolha criteriosa que buscou abranger a totalidade do contexto pesquisado, combinando métodos para que fique completa e significativa.

A pesquisa bibliográfica propriamente dita constitui o próximo capítulo. É o momento dedicado tanto à leitura de teses, que trazem elementos importantes para a análise e reflexão, bem como da leitura de autores importantes da literatura, os quais confirmam as influências dos contos de fadas para a formação humana e a construção da identidade infantil. Trata-se, enfim, de um espaço significativo para definir conceitos e contextualizar historicamente esses aspectos.

Na sequência, apresento a relação dos estudos teóricos com os dados coletados durante a pesquisa de campo, em duas escolas municipais, com duas professoras de turmas de Pré (A e B), nas quais participam crianças de 3, 4 e 5 anos. É o momento de averiguar a trajetória formativa das docentes, em especial com relação à literatura e aos contos de fadas e como essa relação se efetiva nos seus trabalhos atuais. A abordagem se deu desde a formação e as experiências das docentes, a importância que dão para a literatura, o trabalho que realizam em sala de aula e as influências deste nas dimensões da construção da identidade de cada sujeito. Além disso, retomo autores para substanciar o trabalho com os contos de fadas e as influências na construção da identidade infantil no contexto pesquisado.

Nas Considerações Finais, sintetizo os resultados observados. Ao mesmo tempo, verifico que este estudo tomou rumos mais amplos a partir da pesquisa de campo, uma vez que ela trouxe muitos aspectos importantes, os quais poderão ser mais completamente explorados em pesquisas posteriores.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo, SP: Scipione, 1997.

AUGUSTINI, Érica Rodrigues do Nascimento. **Contos De Fadas No Ensino Fundamental I: Analisando os recursos empregados e as estratégias que podem ser adotadas pelas/os docentes na desconstrução de estereótipos sexistas**. 2015. 235 f. Dissertação (Mestrado em Educação Sexual) – UNESP, São Paulo, 2015.

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Portugal: Edições 70, 2010.

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos Contos de Fadas**. Tradução de Arlene Caetano. Paz e Terra, São Paulo, SP, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental — Brasília: MEC/SEF, 1998. Vol. 3. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>>. Acesso em: 31 de out de 2016.

CAMARGO, Branca Monteiro. **Era Uma Vez: Contando Histórias Na Educação Infantil**. 2011, 71f. Dissertação (Pós-Graduação em Educação) – UNIMEP, Piracicaba, 2011.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil: teoria, análise e didática**. Editora Ática, 5ª ed. São Paulo, 1991.

CARVALHO, Ana Maria Almeida; POLITANO, Isabella; FRANCO, Anamélia Lins e Silva. Vínculo interpessoal: uma reflexão sobre diversidade e universalidade do conceito na teorização da psicologia. **Estud. psicol.** (Campinas) [online]. 2008, vol.25, n.2, pp.233-240. Disponível em:<<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-166X2008000200008>>. Acesso em: 24 maio 2016.

CARVALHO, Ana Maria Almeida *et al.* O Uso De Entrevistas Em Estudos Com Crianças. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 9, n. 2, p. 291-300, mai./ago. 2004.

_____. Vínculo interpessoal: uma reflexão sobre diversidade e universalidade do conceito na teorização da psicologia. **Estud. psicol.(Campinas)**, v. 25, n. 2, p. 223-240, 2008.

CORSO, Diana Lichtenstein.; CORSO, Mário. **Fadas no Divã: A psicanálise nas histórias Infantis**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

_____. **A psicanálise na Terra do Nunca: Ensaio sobre a Fantasia**. Porto Alegre: Penso, 2011.

COSTA, Carla Nicácio. **As Entrelinhas Dos Contos De Fadas: Ponte Para Eternizar Ideologias**. 2013, 85F. Trabalho de Conclusão de Curso (Pedagogia) – UNESP, Bauru, 2013.

EGAN, Kieran. Por que a imaginação é importante na educação? In: FRITZEN, Celdon; CABRAL, Gladir da Silva. (Org.). **Infância: imaginação e educação em debate**. Campinas: Papyrus, 2007. 139 p.

FLICK, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. Tradução de Joice Elias Costa. 3. ed. 405 p. Porto Alegre, RS, 2009.

_____. **Introdução à Pesquisa Qualitativa: Um guia para iniciantes**. Tradução Magda Lopes. Porto Alegre- RS: Penso, 2013. Disponível em:<<https://books.google.com.br/books?id=QGqzBQAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false>> Acesso em: 18 jun. 2016.

GIRARDELLO, Gilka. Imaginação: arte e ciência na infância. **Pro-Posições**, Campinas, v. 22, n. 2, p. 75-92, maio/ago, 2011.

_____. Voz presença e Imaginação: A narração de histórias e as crianças pequenas. In: FRITZEN, C.; CABRAL, G. S. (Org.). **Infância: imaginação e educação em debate**. Campinas: Papyrus, 2007. 139 p.

HELD, Jaqueline. **O imaginário no poder: as crianças e a literatura fantástica**. 3. ed. São Paulo: Summus, 1980. 240 p.

HARRIS, Paul L., **Penser à ce qui aurait pu arriver si....**, *Enfance* /2002 (Vol. 54), p. 223-239. Disponível em:<www.cairn.info/revue-enfance-2002-3-page-223.htm> Acesso em: 03 maio 2016.

HILLESHEIM, Betina.; GUARESCHI, Neusa Maria de Fátima. Contos de Fadas e Infância(s). **Educação e Realidade**, v. 31, jan/jun 2006. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/22976>> Acesso em: 22 abr. 2016.

LAPLANCHE, Jean; PONTALIS, Jean-Bertrand. **Vocabulário de psicanálise**. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

LINS, Maria Judith Sucupira da Costa. Maturidade Ética E Identidade Moral: a construção na prática pedagógica. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 9, n. 28, p. 633-649, set./dez. 2009.

LINS, Heloísa Andreia de Matos; BISPO, Carla Fernanda Brito. Literatura Infantil e Formação docente: Atuação docente e participação dos pequenos na educação básica. **Poiésis**, Tubarão. v.9, n.15, p. 171 - 190, Jan/Jun 2015. Disponível em: <<http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Poiesis/index>> Acesso em: 31 out. 2016.

LOMBARDI, Andrea. O Pai dos Contos. LoCunto de li cunti. O tratteniente de li peccerille (pentamerone) de Giambattista Basile. **Anu. Lit.**, Florianópolis, v.20, p. 51-74, 2015.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MACHADO, Ana Maria. **Contos de fadas: de Perrault, Grimm, Andersen e outro**. Tradução Maria Luíza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

MARCELO, Marli Lemos. **A influência dos contos de fada na formação do caráter infantil**. 2012, 53 f. Monografia (Pós-graduação) – Universidade Cândido Mendes Pós-graduação “Lato – Sensu”. Rio de Janeiro, 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. ed. 5. reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

MASSUIA, Caroline Sanchez. **Os contos de fadas e as práticas educativas: o uso do gênero em uma escola municipal de Presidente Prudente**, 2011, 163 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, 2011.

MOURA, Tiago Bastos de, *et al.* Uma Análise de Concepções Sobre a Criança e a Inserção da Infância no Consumismo. **Psicologia: ciência e profissão**, vol.33 n°2, 474-489, 2013.

MORENO, Willian, L. **Psicodrama**. 1º edição, 1975. 13º edição, Editora Pensamento Cultrix Ltda, São Paulo, SP, 2014.

OLIVEIRA, Patrícia Sueli Teles. **A contribuição dos contos de fadas no processo de aprendizagem das crianças**. 2010, 62 f. Monografia (Curso de Pedagogia) Universidade Do Estado Da Bahia – Uneb, Salvador, BA, 2010.

ORTHOF, Sylvia. **Ervilina e o Príncipe ou deu a louca na Ervilina**. Ilustrações de Laura Castilhos. Porto Alegre: Editora Projeto, 2009.

PANIAGUA, Gema; PALACIOS, Jesús. **Educação Infantil: resposta educativa à diversidade**. Tradução Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2007.

POSTMAN, Neil. **O desaparecimento da infância**. Graphia, 2002.

RADINO, Glória. **Contos de Fadas e realidade psíquica: a importância da fantasia no desenvolvimento**. São Paulo: Casa do psicólogo, 2013.

RODRIGUES, M. E. A. **Quem Conta Um Conto: Os Contos De Fadas E As Narrativas Das Crianças De Uma Creche De Presidente Prudente/Sp**. 2010, 155f. Dissertação (Pós-Graduação em Educação) – UNESP, Presidente Prudente, 2010.

SILVA, Maria Verônica Oliveira da. **O Encantamento dos Contos de Fadas**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Pedagogia), Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – FAGED/UFRGS, Porto Alegre, 2010.

SIMÕES, Vera Lucia Blanc. **Histórias Infantis e Aquisição da Escrita. São Paulo em Perspectiva**, vol.14, nº.1, jan./Mar. 2000. Disponível em:<
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-88392000000100004&script=sci_arttext&tlng=pt> Acesso em: 31 out. 2016.

SIQUEIRA, Ebe Maria de Lima. **Literatura sem fronteira: por uma educação literária**, 2013, 348f. Tese de doutorado – Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Letras Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, Goiânia, 2013.

VICENTE, Natacha Raquel De Afonso Matos. **Contos De Fadas Tradicionais: Narrativas Ímpares na Infância**. Instituto Universitário Ispa, 2010. Disponível em:
 <<http://repositorio.ispa.pt/bitstream/10400.12/4322/1/13227.pdf> > Acesso em: 17 maio 2015.

VIDAL, Fernanda Fornari. **Príncipes, princesas, sapos, bruxas e fadas: os "novos contos de fada" ensinando sobre relações de gênero e sexualidade na contemporaneidade.** 2008.

VIGOTSKI, Lev Semenovitch. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1999.

WARNER, Marina. **Da fera à loira: Sobre contos de fadas e seus narradores.** Tradução de Thelma Médici Nóbrega. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola.** 10. ed. São Paulo-SP: Global, 1998.

_____. **A literatura infantil na escola.** São Paulo: Global, 1987. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/entreideias/article/viewFile/2947/2111>>. Acesso em: 15 maio 2016.